Ministério do Planejamento e Orçamento
Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento - SEAID
Secretaria Executiva da COFIEX
Esplanada dos Ministérios – Bloco “K” – 8º Andar

CARTA CONSULTA

Programa Reconstrução da Portos RS

Nº Carta Consulta: 61249
Processo: 03101.003045/2024-71
Mutuário: Portos RS - Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande do Sul S.A.
Tipo de Operação: Operação de crédito externo
Data de Recebimento: 30 de Outubro de 2024

Fontes Externas:
Asian Infrastructure Investment Bank - AIIB: US$ 49.000.000,00

Sumário

1. MARCO DE REFERÊNCIA 02
1.1. MARCO DE REFERÊNCIA/DIAGNÓSTICO 02
1.2. MARCO DE REFERÊNCIA/SOLUÇÃO PROPOSTA - RESULTADOS ESPERADOS - SUSTENTABILIDADE 02
1.3. MARCO DE REFERÊNCIA/ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS - CONTRAPARTIDA - TAXA DE CÂMBIO 03
2. PROJETO 04
2.1. TÍTULO 04
2.2. TÍTULO ABREVIADO 04
2.3. MUTUÁRIO 04
2.4. TIPO OPERACAO 04
2.5. PROJETO/OBJETIVO GERAL- OBJETIVOS ESPECÍFICOS 04
2.6. PROJETO/INDICADORES 04
2.7. PROJETO/COMPONENTES 05
2.8. PROJETO/ETAPAS REALIZADAS 07
2.9. PROJETO/ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA 08
2.10. PROJETO/CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA OPERAÇÃO 08
2.11. PROJETO/BENEFICIÁRIO 10
2.12. PROJETO/GARANTIA DA UNIÃO 11
3. FINANCIAMENTO 11
3.1. FINANCIAMENTO/FONTE 11
3.2. FINANCIAMENTO/INDICAÇÃO DE CONTRAGARANTIAS 11
4. EXECUÇÃO 11
4.1. EXECUÇÃO/ARRANJO INSTITUCIONAL- MATRIZ DE RESPONSABILIDADE- ARRANJO OPERACIONAL 12
4.2. EXECUÇÃO/EXECUTORES 12
4.3. EXECUÇÃO/PRAZO 12
4.4. EXECUÇÃO/CRONOGRAMA 13
5. RISCOS 14
5.1. RISCOS/ATOS LEGAIS 14
5.2. RISCOS/CONTRATAÇÕES 14
5.3. RISCOS/DESAPROPRIAÇÕES 15
5.4. RISCOS/IMPACTOS AMBIENTAIS 15
5.5. RISCOS/IMPACTO SOCIAL 17
5.6. RISCOS/REASSENTAMENTOS 17
5.7. RISCOS/INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO MUTUÁRIO DEVERÃO SER ENCAMINHADAS DIRETAMENTE À STN 17
5.8. EXECUÇÃO/CONTATOS 17

1. Marco de Referência

1.1. MARCO DE REFERÊNCIA/DIAGNÓSTICO

A Portos RS, empresa pública criada pela Lei Estadual 15.717/2021, com personalidade jurídica de direito privado e autonomia administrativa, técnica, financeira e patrimonial, desempenha um papel essencial na organização, gestão e fiscalização do sistema hidroportuário do Rio Grande do Sul. Como autoridade portuária, é responsável pela fiscalização e execução de obras de construção, reforma, ampliação, melhoramento e manutenção das instalações portuárias, além de garantir que os serviços sejam prestados com eficiência, segurança, regularidade e respeito ao meio ambiente.

O sistema hidroportuário do estado é composto pelos portos públicos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, além de 17 terminais de uso privado, distribuídos ao longo de mais de 754 km de vias navegáveis, oferecendo significativa capacidade para novos empreendimentos industriais. Além de suas funções portuárias, a Portos RS também gerencia a sinalização náutica, operando 260 sinais distribuídos estrategicamente para conectar portos e terminais ao longo da malha hidroviária.

Sendo o maior movimentador de cargas do sul do Brasil, o sistema movimenta, em média, 50 milhões de toneladas por ano, conforme dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Sua importância estratégica reside no aproveitamento das vias navegáveis interiores, que reduzem custos e economizam combustível no transporte de grandes volumes de carga.

Contudo, desde setembro de 2023, o Rio Grande do Sul tem sido severamente impactado por uma série de calamidades naturais, que resultaram em danos expressivos à infraestrutura, à economia e ao bem-estar da população. Chuvas torrenciais e enchentes afetaram diversas regiões, danificando estradas, pontes, sistemas de energia e habitações. O desastre natural de maio de 2024 foi especialmente devastador, deslocando milhares de pessoas e causando prejuízos materiais significativos. Essa situação crítica impôs à administração pública o desafio de reconstruir rapidamente as áreas afetadas, garantindo tanto a segurança dos cidadãos quanto a continuidade das operações portuárias, vitais para o escoamento da produção gaúcha.

No caso da Portos RS, a catástrofe também impactou profundamente suas operações. O fechamento temporário dos portos de Porto Alegre e Pelotas, e a necessidade de contratações emergenciais para aquisição de materiais, prestação de serviços e realização de nova dragagem acarretou uma queda sensível na receita da empresa. Essas medidas, embora necessárias para sanar os problemas e possibilitar a retomada das atividades, exigiram significativos investimentos financeiros. Todos esses custos foram suportados com recursos próprios da recém-criada Portos RS.

Entre as áreas mais afetadas, destaca-se o Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande, com 30,5 km de extensão, que foi severamente assoreado. Este canal, vital para o comércio exterior e cabotagem, agora demanda a dragagem de cerca de 10 milhões de metros cúbicos de material para restaurar suas profundidades operacionais, com um custo estimado em mais de R$330 milhões. Nas hidrovias interiores, estudos indicam que será necessário dragar aproximadamente 3,5 milhões de metros cúbicos em áreas críticas, ao custo de R$200 milhões.

Um problema adicional refere-se à localização da atual sede da Portos RS, situada dentro da poligonal portuária de Rio Grande, em uma área estratégica próxima ao cais público. Este local, além de ser uma oportunidade para a construção de novas infraestruturas portuárias, também mostrou-se vulnerável aos eventos climáticos recentes. Durante as chuvas extremas de maio de 2024, o acesso à sede ficou comprometido pelos trabalhadores por 23 dias, o que comprometeu a capacidade administrativa da empresa justamente em um momento crítico. Isso evidenciou a necessidade de relocalizar a sede para um local mais seguro e menos vulnerável a desastres naturais, sem comprometer a eficiência operacional e o desenvolvimento das atividades portuárias.

Diante da magnitude dos danos e da limitação de recursos disponíveis, a Portos RS iniciou tratativas para obter financiamento externo, buscando apoiar a reconstrução e a continuidade das operações portuárias. Essas tratativas são essenciais para garantir a recuperação total da infraestrutura e assegurar que o sistema hidroportuário do estado continue operando como um dos principais facilitadores do comércio e desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

A Portos RS segue monitorando os danos e mapeando as obras necessárias para recuperar as áreas afetadas. Com várias ações em curso e outras em fase de planejamento, a empresa já possui uma base sólida para orientar as intervenções de curto e médio prazo, visando restabelecer a normalidade no funcionamento do sistema hidroportuário e o contínuo escoamento da produção gaúcha.

1.2. MARCO DE REFERÊNCIA/SOLUÇÃO PROPOSTA - RESULTADOS ESPERADOS - SUSTENTABILIDADE

(i) Solução proposta:

O Programa propõe ações estratégicas para enfrentar os impactos das calamidades naturais sobre o sistema hidroportuário do Rio Grande do Sul, bem como modernizar e fortalecer sua resiliência. As principais ações são:

- (P) 1.1 - Recuperação de hidrovias: Realização de dragagem em áreas críticas, abrangendo 3,5 milhões de metros cúbicos nas hidrovias interiores e 10 milhões de metros cúbicos no Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande, restaurando as condições operacionais e assegurando o escoamento eficiente das cargas.

- (P) 1.2 e 1.3 - Projeto de engenharia e construção resiliente da nova sede da Portos RS: Unindo a concepção do projeto e a execução da construção, a nova sede será planejada e construída em um local mais resiliente às mudanças climáticas, fora da área vulnerável à inundação onde atualmente se encontra. O novo edifício, a ser projetado com parâmetros de certificação EDGE (sem obrigatoriedade de obtenção), será ecoeficiente e sustentável, garantindo uma estrutura mais segura e moderna para as atividades administrativas da Portos RS, além de liberar o espaço estratégico ocupado no porto para novas infraestruturas portuárias. Esta mudança mitigará riscos climáticos futuros e garantirá a continuidade das operações administrativas, mesmo em cenários de calamidade.

- (P) 1.4 - Desenvolvimento e implementação de Programa de inovação e Descarbonização: Implementação de práticas e tecnologias inovadoras voltadas para a descarbonização nas operações portuárias e hidroviárias, promovendo maior eficiência e sustentabilidade ambiental.

Essas ações visam não apenas restaurar as condições operacionais, mas também assegurar a modernização da infraestrutura e o aumento da resiliência às mudanças climáticas.

(ii) Resultados esperados:

Com a implementação das ações propostas, os seguintes resultados concretos são esperados:

- Restabelecimento pleno da capacidade operacional das hidrovias e do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande, garantindo o escoamento contínuo da produção industrial e agrícola do estado.

- Redução de custos operacionais através da modernização e ecoeficiência da nova sede, aumentando a eficiência energética e reduzindo os gastos com manutenção e operação, além de proteger a infraestrutura contra futuros eventos climáticos extremos.

- Aumento da competitividade dos portos gaúchos, com a modernização da infraestrutura e a melhoria da capacidade de atender às demandas do comércio exterior e cabotagem.

- Implementação de soluções de inovação e descarbonização, posicionando a Portos RS como líder em práticas sustentáveis no setor hidroportuário, com ganhos ambientais e operacionais a médio e longo prazo.

- Fortalecimento da capacidade institucional da Portos RS, com uma nova sede resiliente e preparada para dar suporte contínuo às operações, mesmo em cenários adversos.

(iii) Sustentabilidade Financeira:

Para garantir a sustentabilidade financeira das ações implementadas, serão adotadas as seguintes medidas:

1. Responsabilidade pelos custos operacionais e de manutenção:

- A Portos RS será responsável pela gestão e manutenção das hidrovias e equipamentos de sinalização, com despesas cobertas por receitas geradas pelas tarifas portuárias e de navegação.

- A nova sede, planejada com parâmetros de ecoeficiência, terá menores custos de operação e manutenção, devido à economia de recursos energéticos e hídricos proporcionada pela certificação EDGE.

2. Estimativa de custos adicionais:

- A operação e manutenção das áreas dragadas e dos sistemas de sinalização náutica resultarão em custos estimados em R$ 15 milhões anuais, parcialmente compensados pelas receitas geradas pelas operações portuárias.

- A nova sede, construída com investimento inicial de aproximadamente US$ 3 milhões, terá custos anuais de operação e manutenção estimados em R$ 2 milhões. O uso de tecnologias ecoeficientes deverá gerar uma economia de até 20% nas despesas com utilidades.

- O Programa de inovação e descarbonização exigirá um investimento contínuo de R$ 10 milhões anuais durante os primeiros cinco anos, resultando em operações portuárias mais sustentáveis e eficientes a médio prazo.

Essas medidas garantem que o programa será sustentável a longo prazo, com a Portos RS assumindo a responsabilidade pela gestão dos recursos e manutenção da infraestrutura, e contando com receitas próprias e apoio governamental para assegurar a viabilidade financeira do projeto.

1.3. MARCO DE REFERÊNCIA/ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS - CONTRAPARTIDA - TAXA DE CÂMBIO

(i) Orientações Estratégicas:

O Programa Reconstrução da Portos RS está em total alinhamento com as orientações estratégicas do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e da empresa pública Portos RS. O projeto encontra-se inserido no Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Estado, que define as prioridades para o desenvolvimento do estado, especialmente no setor de logística e infraestrutura portuária e hidroviária. A inclusão do projeto no PPA pode ser comprovada pelas páginas correspondentes, anexadas a esta proposta (Trecho específico do PPA 2024-2027 no ANEXO 1).

Além disso, o programa faz parte do Plano Estratégico da Portos RS (Anexo 2), que visa a modernização e o fortalecimento da infraestrutura portuária e hidroviária do Rio Grande do Sul, garantindo a segurança, eficiência e competitividade das operações portuárias. Este plano inclui ações estratégicas voltadas para a recuperação de áreas afetadas por eventos climáticos, a modernização dos terminais portuários e a transição para tecnologias mais sustentáveis. A implementação deste programa é essencial para o cumprimento das metas do Plano de Investimentos da empresa, reforçando sua importância para a gestão eficiente do sistema hidroportuário do estado.

Adicionalmente, o programa também está alinhado com os planos setoriais relacionados à infraestrutura logística e à modernização do sistema hidroportuário, como o Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP) e o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento dos Portos do Sul (PDZ-Sul), que reforçam a importância da reestruturação proposta pelo programa.

(ii) Contrapartida

Por ser uma empresa pública não dependente, a Portos RS não está sujeita às disposições da Resolução COFIEX Nº 3/2019 no que se refere ao percentual mínimo de contrapartida para entes subnacionais.

(iii) Taxa de Câmbio:

O financiamento internacional proposto para este programa será em Dólares Americanos (USD). A taxa de câmbio utilizada como referência é de R$ 5,4680 por USD, conforme a cotação disponível no Banco Central do Brasil na data de 4 de outubro de 2024.

2. Projeto

2.1. Título
Programa Reconstrução da Portos RS

2.2. Título Abreviado
Reconstrução Portos RS

2.3. Mutuário
Portos RS - Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande do Sul S.A.

2.4. Tipo Operacao
Operação de crédito externo

2.5. PROJETO/OBJETIVO GERAL- OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Objetivo Geral:

Promover a recuperação, modernização e sustentabilidade da infraestrutura portuária e hidroviária do Rio Grande do Sul, assegurando a eficiência operacional, a resiliência a eventos climáticos extremos, a competitividade logística e a redução do impacto ambiental, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável da região.

Objetivos Específicos:

a) Recuperar a capacidade operacional das hidrovias, por meio da dragagem de áreas críticas, garantindo a segurança e eficiência do transporte de cargas e o escoamento da produção - Relacionado ao Indicador 1 e 2.

b) Implementar um programa de inovação e descarbonização, reduzindo as emissões de carbono e modernizando as operações portuárias e hidroviárias para maior eficiência ambiental - Relacionado ao Indicador 3.

c) Relocar a sede da Portos RS para um local mais resiliente, construindo uma estrutura moderna e sustentável, fortalecendo a infraestrutura administrativa e operacional, reduzindo custos de manutenção, melhorando a eficiência energética e aprimorando a capacidade institucional da Portos RS - Relacionado ao Indicador 4.

2.6. Projeto/Indicadores

Descrição	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Linha de Base	Meta
Indicador 1: Aumento da capacidade de movimentação de cargas no Porto de Rio Grande. Ano da linha de base: 2024 / Meta: 2027	Tonelagem anual movimentada antes e após as obras de modernização.	toneladas/ano	36.000.000,00	42.000.000,00
Indicador 2: Número de dias de interrupção das operações portuárias devido a eventos climáticos extremos. Ano da linha de base: 2024 / Meta: 2028	Total de dias de interrupção anual em todos os portos operados pela Portos RS.	dias	81,00	55,00
Indicador 3: Redução nas emissões de CO2 (em toneladas) nas operações portuárias e hidroviárias. Ano da linha de base: 2024 / Meta: 2028	Total de toneladas de CO2 emitidas por ano antes e após a implementação do programa de descarbonização.	toneladas/ano	4.755,03	4.279,52
Indicador 4: Tempo médio de interrupção do acesso à sede da Portos RS durante eventos climáticos extremos em Rio Grande/RS. Ano da linha de base: 2024 / Meta: 2028	Soma total dos dias de interrupção de acesso durante eventos extremos ÷ Número total de eventos extremos no período	dias	23,00	0,00

2.7. Projeto/Componentes

Componentes	Valor(US$)
C - RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE PORTOS E HIDROVIAS	**45.685.000,00**
P - Recuperação de hidrovias	39.500.000,00
P - Projeto de Engenharia da nova sede da Portos RS	185.000,00
P - Construção resiliente da nova sede da Portos RS com parâmetros de certificação de edifícios ecoeficientes - EDGE	3.000.000,00
P - Desenvolvimento e implementação de Programa de inovação e descarbonização nos portos e nas hidrovias administradas pela Portos RS	3.000.000,00
C - GESTÃO DO PROGRAMA	**3.315.000,00**
P - Supervisão Técnica, Ambiental e Social	2.215.000,00
P - Apoio ao Gerenciamento do Programa	1.000.000,00
P - Auditoria Externa	100.000,00
Total dos Componentes	**49.000.000,00**

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).

Descrição detalhada dos componentes/subcomponentes e produtos:

C - RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE PORTOS E HIDROVIAS

O Porto de Porto Alegre possui cerca de 5 km de extensão de cais acostável, abrangendo em seu complexo áreas como o cais comercial de uso público, instalações portuárias e espaços disponíveis para arrendamento. Essas áreas foram as primeiras atingidas pela catástrofe climática que ocorreu em abril e maio deste ano na capital do Estado. Os diques de proteção da cidade, incluindo o muro da Mauá, localizam-se na divisa entre o Porto e a área urbana, não protegendo as estruturas portuárias. Durante mais de 20 dias, as dependências do Porto permaneceram submersas, conforme registrado no relatório fotográfico anexo, resultando em perda de equipamentos, danos às vias de acesso e avarias nas estruturas de controle, pesagem e segurança. Atualmente o Porto opera de forma precária e a reconstrução do Porto de Porto Alegre exige a requalificação de suas estruturas para atender às normas vigentes. Embora esforços de adequação que já estivessem em andamento, a catástrofe interrompeu todo o progresso alcançado pela administração, não restando outra alternativa senão o reinício.

O Porto está inserido no complexo da Bacia do Sudeste, que movimentou cerca de 6,3 milhões de toneladas em 2022. Em 2024, o complexo registrou uma queda de 15% na movimentação de janeiro a julho, enquanto o Porto de Porto Alegre sofreu uma redução de 11,63% no período, resultado do impacto das enchentes na capital.

P - Recuperação de hidrovias

O programa também prevê iniciativas de dragagem visando recuperar as condições de navegabilidade, que foram comprometidas pelas enchentes de maio de 2024, garantindo a segurança e eficiência das operações logísticas e comerciais na região.

A dragagem do canal de acesso ao Porto de Rio Grande é uma intervenção fundamental para assegurar que navios de grande porte possam continuar a operar de forma segura e eficiente, preservando o status do porto como um importante hub logístico e de exportação no cenário internacional. Além de remover o acúmulo de sedimentos que reduz a profundidade dos canais, o programa visa prevenir problemas futuros que poderiam impactar a movimentação de cargas e comprometer o fluxo de mercadorias.

No caso da hidrovia da Lagoa dos Patos e do Lago Guaíba, que são cruciais para o transporte de mercadorias entre as regiões produtivas do Estado ao Porto de Rio Grande, destaca-se o Polo Petroquímico de Triunfo, que sofreu impactos profundos em sua logística industrial cujo o reflexo para a sociedade e a economia gaúcha reflete na diminuição da produção e a utilização de outros modais logísticos com drásticos impactos em custos e tempo.

Neste sentido, a dragagem garante que essas vias continuem a oferecer uma alternativa complementar, competitiva e sustentável ao transporte rodoviário. Com canais seguros e adequadamente dragados, a capacidade de escoamento de produtos agrícolas, industriais e minerais será garantida as cotas de projeto ampliando, e melhorando a competitividade do Rio Grande do Sul no mercado global.
Além dos ganhos operacionais, os projetos de Dragagem estão comprometidos com a sustentabilidade ambiental, seguindo critérios rigorosos para a remoção e manejo dos sedimentos retirados. O monitoramento ambiental constante garantirá que a execução da dragagem não comprometa os ecossistemas locais, protegendo a fauna e flora aquáticas e promovendo um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.
Este projeto prevê uma retirada de aproximadamente 8.200.000 m3 (oito milhões e duzentos mil metros cúbicos) de sedimento, a um custo estimado em R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), para o canal de acesso.

P - Projeto de Engenharia da nova sede da Portos RS
Contratação de Projetos de Engenharia para a construção da nova Sede Administrativa da Portos RS, com cerca de 3000 m², contemplando elaboração dos projetos arquitetônicos, complementares, orçamentação para execução, bem como elaboração do termo de referência e toda documentação técnica necessária para fins de contratação da execução da obra.
Os projetos deverão considerar sistemas de geração de energias renováveis, tais como sistema de geração de energia fotovoltaica ou eólica, além de sistemas de captação e reaproveitamento de água das chuvas.
Deverão estar contemplados na entrega:
- Projeto arquitetônico necessário a execução do prédio administrativo e suas áreas externas;
- Projetos complementares estrutural, fundação, elétrica e redes, hidráulica, projetos de proteção e prevenção contra incêndio, proteção contra descargas, atmosféricas, acessibilidade, luminotécnica, climatização, drenagem, paisagismo e interiores;
- Orçamentação para a execução da obra;

P - Construção resiliente da nova sede da Portos RS com parâmetros de certificação de edifícios ecoeficientes - EDGE
Este projeto contempla a construção da nova Sede Administrativa da Portos RS, com cerca de 3000 m², que será construída na cidade de Rio Grande, conforme os parâmetros dos projetos contratados.

P - Desenvolvimento e implementação de Programa de inovação e descarbonização nos portos e nas hidrovias administradas pela Portos RS
O programa de Inovação e Descarbonização está alicerçado em 2 iniciativas complementares: A realização dos inventários de emissão de gases do efeito estufa nos portos e hidrovias, já em andamento, com o escopo 2 completo para os 3 portos, recebendo o selo prata do GHG protocol da FGV. A outra iniciativa é voltada a implementar um plano de ação para a redução das emissões pela Portos RS, em andamento, com a redução de custos de luz, otimização de viagens, reuso e reciclagem,. Esse programa deverá ser ampliado , abrangendo o uso de energia renovável através do mercado livre e ou geração própria, do uso de plataforma s de gestão e acompanhamento das emissões em navios que acessam os Portos, melhorias no sistema elétrico das unidades portuárias, eletrificação de setores e se viável, fornecimento de energia elétrica para os navios atracados. Outras iniciativas inovadoras são voltadas ao controle de tráfego marítimo e controle de acessos, integrados a simuladores e embarcações da FURG para mineração de dados e busca de ganhos de processos. Drones de alta definição vão monitorar a qualidade das estruturas imersas, gerando mapas de alta definição dos molhes da barra e do cais comercial. A criação de gêmeos digitais dessas áreas permitirá avaliar as alterações da estrutura e no caso do cais, utilizar ferramentas de inteligência artificial para definir ganho de produtividade, melhorias no tráfego interno, entre outros

C - GESTÃO DO PROGRAMA
Componente referente a gestão do Programa.

P - Supervisão Técnica, Ambiental e Social
Dada a complexidade das obras que integram o Programa Reconstrução da Portos RS, torna-se essencial a contratação de uma empresa especializada para apoiar a supervisão técnica, ambiental e social dessas intervenções. A empresa contratada prestará suporte à Portos RS, auxiliando na fiscalização das obras executadas por empresas privadas, com foco na qualidade, precisão e conformidade com os projetos e regulamentos aplicáveis.
Os serviços de supervisão incluirão o acompanhamento da qualidade das obras, assegurando a fiel execução das soluções de engenharia, o uso correto de materiais, a aplicação de métodos construtivos adequados e o monitoramento das fases de escavação, dragagem e construção, essenciais para o sucesso do Programa. Essa supervisão técnica será fundamental para garantir a eficiência e a segurança das obras portuárias e hidroviárias, bem como a sua conformidade com os critérios de sustentabilidade e resiliência climática estabelecidos.
As atividades de apoio à fiscalização das obras previstas no Programa da Portos RS incluirão:
a) Controle da qualidade técnica dos serviços contratados;
b) Acompanhamento da conformidade dos serviços com as especificações técnicas dos projetos de engenharia;
c) Verificações técnicas, ambientais e administrativas no canteiro de obras e nas frentes de trabalho das hidrovias e portos;
d) Fiscalização do cumprimento das salvaguardas socioambientais previstas nos planos de gestão ambiental e social;
e) Verificação da aderência técnica aos requisitos funcionais dos projetos, assegurando que os objetivos de resiliência climática e sustentabilidade sejam atendidos;
f) Monitoramento do cumprimento das obrigações trabalhistas, normas de segurança do trabalho e legislação ambiental nos contratos de obras;
g) Controle dos faturamentos das obras, verificando os quantitativos medidos e as correspondências com o avanço físico das obras ;
h) Acompanhamento da evolução física e financeira dos contratos, garantindo a execução dentro dos prazos e orçamentos estabelecidos;

i) Emissão de relatórios mensais que contenham indicadores de custo, desempenho e progresso físico das obras, apontando gargalos e sugerindo soluções técnicas para mitigar riscos de atraso ou sobrecusto;
j) Monitoramento das condicionantes ambientais estabelecidas nas licenças de instalação e operação;
k) Elaboração e entrega do projeto "como construído" ao final de cada etapa de obra, garantindo que ele reflita a execução real e esteja conforme a última versão do projeto aprovado.
Essas atividades de supervisão técnica, ambiental e social garantirão que as obras do Programa da Portos RS sejam executadas com alta qualidade e segurança, dentro dos parâmetros técnicos e ambientais exigidos, minimizando os impactos sobre o meio ambiente e as comunidades locais e assegurando a conformidade com as melhores práticas de sustentabilidade e resiliência.

P - Apoio ao Gerenciamento do Programa

Este produto compreende as atividades destinadas a fornecer suporte técnico e administrativo à Portos RS para garantir o gerenciamento eficiente, a execução e o acompanhamento das ações previstas no Contrato de Empréstimo celebrado com o agente financiador. O gerenciamento será conduzido pela equipe interna da Portos RS, com o apoio de consultorias especializadas , conforme necessário, para fortalecer as capacidades de controle e tomada de decisão.
O apoio ao gerenciamento visa facilitar a supervisão técnica e financeira do Programa, assegurando que os procedimentos e compromissos estabelecidos no Contrato de Empréstimo sejam cumpridos. Esse apoio incluirá a gestão dos processos de aquisição e contratação, o acompanhamento físico e financeiro das obras, a justificativa de gastos e a execução dos desembolsos. Também envolverá a identificação e mitigação de riscos potenciais, a correção de desvios e a implementação de ações preventivas.
Além disso, o suporte técnico abrange a atualização e manutenção das plataformas de controle, como a Matriz de Usos e Fontes, o Plano Operacional Anual, o Plano de Aquisições e Contratações, e os relatórios de execução física e financeira do Programa. O monitoramento contínuo das Cláusulas Contratuais do empréstimo será uma prioridade, garantindo que os prazos e obrigações sejam cumpridos conforme acordado entre a Portos RS e o agente financiador.
Esse modelo de gerenciamento, com o apoio de recursos externos, garantirá a eficiente condução do Programa, assegurando a conformidade com os requisitos contratuais e os resultados esperados.

P - Auditoria Externa

Este produto refere-se à contratação de uma empresa especializada para realizar auditorias financeiras anuais durante o período de desembolso do Programa Reconstrução da Portos RS, em conformidade com as exigências do contrato de empréstimo. A auditoria externa será responsável por assegurar a transparência e a conformidade na utilização dos recursos, garantindo que as obrigações contratuais sejam devidamente cumpridas.
Os serviços de auditoria incluirão a verificação do cumprimento das cláusulas contratuais e a correta aplicação dos recursos financeiros, abrangendo a legalidade das aquisições, a execução adequada dos desembolsos e a qualidade das justificativas de gastos apresentados. A auditoria também avaliará a eficácia dos sistemas de controle interno, garantindo que as operações financeiras estejam em conformidade com as normativas estabelecidas pelo agente financiador e os órgãos de fiscalização competentes.
Esse processo de auditoria proporcionará segurança e credibilidade à execução do Programa, contribuindo para o cumprimento das obrigações contratuais e para a integridade na gestão dos recursos, essenciais para o sucesso do Programa da Portos RS.

Categoria de Gasto	Unidade de medida	Meta	Valor	% Financeiro
Obras	**-**	**-**	**42.500.000,00**	**86,73**
P- Recuperação de hidrovias	m3	8.200.000,00	39.500.000,00	80,61
P- Construção resiliente da nova sede da Portos RS com parâmetros de certificação de edifícios ecoeficientes - EDGE	m2	3.000,00	3.000.000,00	6,12
Consultoria	**-**	**-**	**1.285.000,00**	**2,62**
P- Projeto de Engenharia da nova sede da Portos RS	projeto	1,00	185.000,00	0,38
P- Apoio ao Gerenciamento do Programa	consultoria	1,00	1.000.000,00	2,04
P- Auditoria Externa	unidade	1,00	100.000,00	0,20
Serviços que Não de Consultoria	**-**	**-**	**2.215.000,00**	**4,52**
P- Supervisão Técnica, Ambiental e Social	supervisão	1,00	2.215.000,00	4,52
Outros	**-**	**-**	**3.000.000,00**	**6,12**
P- Desenvolvimento e implementação de Programa de inovação e descarbonização nos portos e nas hidrovias administradas pela Portos RS	iniciativas	2,00	3.000.000,00	6,12
Total Geral	**-**	**-**	**49.000.000,00**	**100,00**

2.8. PROJETO/ETAPAS REALIZADAS

Dragagem Canal de acesso ao Porto de Rio Grande

Este projeto refere-se às dragagens realizadas no canal de acesso ao Porto de Rio Grande, que removeram 3,2 milhões de m³ de sedimentos, atingindo a profundidade de 16,50m e calado de 14,20m, concluída em janeiro de 2024.

Além desta etapa, está em andamento outra campanha de dragagem, que removerá 3,5 milhões de m³ de sedimentos, para recuperação da profundidade de 16,50m e calado de 14,20m, com a previsão de conclusão ainda em outubro de 2024.

Foram investidos nestas duas campanhas, aproximadamente, R$ 210.000.000,00.

Reestabelecimento da sinalização náutica.

Este projeto refere-se aos serviços de manutenção, recuperação e instalação do sistema de sinalização náutica nas áreas de abrangência da Portos RS, compreendendo a hidrovia que interliga os três portos gaúchos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, onde 260 conjuntos de equipamentos de sinalização compõem o sistema.

Foram investidos nestas atividades em torno de R$ 5.500.000,00.

2.9. Projeto/Abrangência Geográfica

Abrangência Geográfica: Estadual/Sem detalhes

Estado do Rio Grande do Sul ()

2.10. PROJETO/CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA OPERAÇÃO

(i) Condições Financeiras:

As condições financeiras propostas para a operação de crédito junto ao Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) são as seguintes:

Prazo total: até 35 anos

Prazo de carência: até 5 anos

Prazo de amortização: até 30 anos

Taxa de juros: SOFR + spread variável entre 0,87% a 1,37% a.a., dependendo do prazo da operação

Demais encargos e comissões: (i) Front-end Fee: 0,25% sobre o valor do empréstimo; (ii) Commitment Fee: 0,25% sobre o saldo não desembolsado.

(ii) Necessidade de Financiamento Externo e a Opção pelo Agente Financeiro:

(ii.a) Necessidade de Financiamento Externo:

A magnitude do programa Recuperação e Modernização de Portos e Hidrovias demanda um financiamento robusto para a execução das obras e intervenções necessárias, incluindo dragagens, modernização de instalações portuárias e aumento da resiliência às mudanças climáticas. O financiamento externo se mostra a solução mais adequada para viabilizar esses investimentos, uma vez que as condições internas de financiamento, tanto em termos de volume de recursos quanto de prazos e taxas de juros, são mais restritivas.

O financiamento externo permite a obtenção de recursos com taxas de juros mais baixas e prazos mais longos, garantindo à Portos RS uma maior flexibilidade financeira e capacidade de planejamento a longo prazo, sem pressionar o orçamento no curto prazo. Além das melhores condições financeiras, o financiamento internacional possibilita o acesso a consultoria técnica especializada, que é essencial para a implementação eficiente de um projeto de grande escala e complexidade, como o proposto.

(ii.b) Opção pelo AIIB:

A escolha do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) como agente financeiro foi motivada pela sua expertise em projetos de infraestrutura de grande porte, especialmente no setor de portos e logística, além de seu compromisso com a sustentabilidade e a resiliência climática. O AIIB oferece condições financeiras competitivas, como taxas de juros reduzidas e prazos longos de amortização, proporcionando à Portos RS a capacidade de gerenciar o fluxo de caixa de forma mais eficiente e planejar o pagamento do financiamento a longo prazo.

Além disso, o AIIB tem especial interesse no setor portuário por considerar este segmento fundamental para o fortalecimento de suas relações comerciais e ampliação de mercados, especialmente com a China e outros países asiáticos. Investir em portos brasileiros representa para o banco uma oportunidade de facilitar o fluxo de mercadorias entre o Brasil e o mercado asiático, promovendo maior eficiência logística e ampliando as conexões comerciais. O Rio Grande do Sul, sendo um ponto estratégico de movimentação de cargas, contribui diretamente para a criação de novas rotas comerciais e fortalecimento dos laços econômicos entre a América Latina e a Ásia, interesses que são prioritários para o AIIB.

Outro ponto crucial na escolha do AIIB é o seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o que garante que o financiamento estará vinculado a padrões rigorosos de proteção ambiental e social. Esse alinhamento é vital para o sucesso do programa, que inclui iniciativas de descarbonização e resiliência a eventos climáticos extremos.

Além das condições financeiras e da sustentabilidade, o AIIB oferece suporte técnico especializado, fornecendo à Portos RS acesso a conhecimento e tecnologias inovadoras, essenciais para a implementação eficiente e eficaz do programa. Isso contribui diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos do projeto.

(ii.c) Comparativo com as Condições Financeiras de Outros Agentes Financeiros:

Comparando as condições do AIIB com outros agentes internacionais e nacionais:

Banco Mundial:

Prazo total: até 35 anos;

Prazo de carência: 5 anos;

Taxa: SOFR semestral + spread variável de 0,23% até 1,85% a.a.;

Encargos: Front-end fee de 0,25%; Commitment fee de 0,25% sobre saldo não desembolsado.

CAF:

Prazo total: até 20 anos;

Prazo de carência: 5 anos;

Taxa: SOFR semestral + 1,9% a.a. nos primeiros 8 anos e SOFR + 2,0% a.a. após esse período;

Encargos: Commitment fee de 0,35%; Front-end fee de 0,85%.

FONPLATA:

Prazo total: até 15 anos;

Prazo de carência: 5 anos;

Taxa: SOFR + 2,1% a 2,6% a.a.;

Encargos: Front-end fee de 0,55%; Commitment fee de 0,35% sobre saldo não desembolsado.

BNDES (FINEM - Infraestrutura Logística):

Prazo total: até 20 anos;

Prazo de carência: até 3 anos;

Taxa de juros: TLP + spread básico de 1,3% a 1,7%, dependendo do rating do projeto;

Encargos: Comissão de estruturação de 2,00% do valor do empréstimo.

O AIIB oferece condições bastante competitivas em comparação aos outros agentes financeiros, com prazos de amortização mais longos e taxas de juros reduzidas, além de encargos financeiros mais atrativos. Esses fatores tornam o AIIB a escolha mais adequada para financiar o programa, garantindo tanto a viabilidade financeira quanto a sustentabilidade ambiental das ações propostas.

(iii) Contragarantias à União:

Como contragarantias à operação de crédito com garantia soberana, a PORTOS RS, em articulação com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, oferecerá: (i) o fluxo de recebíveis das operações da PORTOS RS; (ii) recursos oriundos do Fundo do Plano Rio Grande (FUNRIGS), fundo público especial de natureza orçamentária, financeira e contábil, criado pela Lei nº 16.134/2024, cujos recursos são destinados ao planejamento, à formulação, à coordenação e à execução de ações, projetos ou programas voltados para a implantação ou o incremento da resiliência climática e para o enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos eventos climáticos no Estado; e (iii) o próprio "caixa" da empresa.

(iv) INFORMAÇÕES PARA ANÁLISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA

Conforme detalhado no Manual de Instrução de Pleitos, seguem as informações necessárias para a análise da capacidade de pagamento da empresa:

- Demonstrações Contábeis dos últimos 4 (quatro) exercícios, auditadas por auditoria independente: ANEXO 3;

- Fluxo de Caixa Projetado da operação, pelo método direto até o final da operação, acompanhado de memorial explicativo das principais premissas econômico-financeiras operacionais, regulatórias e legais assumidas (preferencialmente em formato Excel): ANEXO 4;

- Plano Estratégico da empresa: ANEXO 2;

- Contatos na empresa para informações adicionais, caso necessário:

Nome: João Alberto Gonçalves Junior

Cargo: Diretor de Gestão Administrativo e Financeiro

Telefone: (53) 3231-1376 / (53) 98123-7631

Email: joaogoncalves@portosrs.com.br

Nome: Lucas Meurer Cardoso

Cargo: Diretor de Infraestrutura

Telefone: (53) 3231-1376 / (53) 98118-0001

Email: meurer@portosrs.com.br

Nome: Cristiano Klinger

Cargo: Presidente

Telefone: (53) 3231-1376 - Ramal 2141 / (53) 98129-3647

Email: presidente@portosrs.com.br

2.11. PROJETO/BENEFICIÁRIO

O Programa Reconstrução da Portos RS terá impactos significativos em diversas áreas estratégicas, beneficiando direta e indiretamente a população do Rio Grande do Sul. O Programa visa melhorar a infraestrutura portuária e hidroviária, tornando-a mais eficiente, sustentável e resiliente aos desafios ambientais. Os benefícios se estenderão à economia regional, ao meio ambiente e à população vulnerável, através da geração de empregos, melhor acesso a serviços e infraestrutura, e melhorias na qualidade de vida.

(i) Áreas Estratégicas e Impactos do Projeto

1. Sustentabilidade Ambiental e Mitigação dos Impactos Climáticos:

O Programa inclui ações de recuperação e dragagem das hidrovias e portos, que promovem a adaptação às mudanças climáticas e a mitigação de seus impactos, especialmente relacionados a enchentes e tempestades que afetam o Rio Grande do Sul. As obras de infraestrutura incluirão práticas sustentáveis para minimizar os danos ambientais e reforçar a resiliência.

Relacionamento com Produtos: Recuperação de hidrovias (P 1.1), Construção da nova sede ecoeficiente da Portos RS (P 1.2 e P 1.3).

2. Eficiência Energética e Uso de Fontes Renováveis:

A construção da nova sede da Portos RS, utilizando parâmetros de certificação EDGE, adotará soluções de eficiência energética e poderá incluir o uso de energia de fontes renováveis, reduzindo o consumo de recursos naturais.

Relacionamento com Produtos: Construção da nova sede ecoeficiente da Portos RS (P 1.3).

3. Melhoria do Ambiente de Negócios e Oportunidades Econômicas:

A modernização da infraestrutura portuária e hidroviária aumentará a competitividade do estado, reduzindo os custos logísticos e melhorando o ambiente de negócios. Isso trará benefícios para empreendedores individuais, pequenas e médias empresas que dependem da infraestrutura de transporte para escoar sua produção.

Relacionamento com Produtos: Recuperação de hidrovias (P 1.1), Desenvolvimento do Programa de Inovação e Descarbonização (P 1.4).

4. Geração de Emprego e Renda para Populações de Baixa Renda:

As obras de recuperação e modernização irão gerar empregos diretos e indiretos, beneficiando populações locais, especialmente de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social. As atividades de construção e monitoramento também podem oferecer oportunidades de formação e capacitação.

Relacionamento com Produtos: Recuperação de hidrovias (P 1.1), Construção da nova sede (P 1.3).

5. Ações voltadas para inclusão de minorias e juventude, com foco em gênero e raça:

O Programa pode incluir ações de inclusão e promoção da igualdade de oportunidades, visando a contratação de mão-de-obra de minorias sociais, jovens e populações vulneráveis, com foco em gênero e raça. O desenvolvimento de políticas de inclusão, especialmente na força de trabalho envolvida, é uma prioridade.

Relacionamento com Produtos: Todas as atividades de execução do programa.

6. Melhoria dos Processos de Prestação de Serviços Públicos:

O Programa contribuirá para a melhoria dos processos de gestão e prestação de serviços portuários, com a introdução de inovações tecnológicas e o fortalecimento da governança institucional da Portos RS. Essas melhorias garantirão a continuidade e eficiência dos serviços portuários, com impactos diretos no comércio e na economia local.

Relacionamento com Produtos: Construção da nova sede (P 1.3), Desenvolvimento do Programa de Inovação e Descarbonização (P 1.4).

7. Desenvolvimento Tecnológico e Inovação:

A implementação do Programa de Inovação e Descarbonização nas operações portuárias e hidroviárias trará avanços tecnológicos, modernizando os processos e introduzindo tecnologias limpas para reduzir as emissões de carbono.

Relacionamento com Produtos: Desenvolvimento do Programa de Inovação e Descarbonização (P 1.4).

(ii) População Beneficiada

A população diretamente beneficiada pelo Programa inclui trabalhadores do setor portuário e hidroviário, empresários e empreendedores que utilizam as hidrovias e portos do estado para o escoamento de mercadorias, bem como as comunidades locais que dependem dos serviços portuários para geração de emprego e renda. Estima-se que cerca de 500 mil pessoas sejam beneficiadas diretamente pela melhoria das operações portuárias e hidrovias.

Indiretamente, o Programa beneficiará toda a população do Rio Grande do Sul, uma vez que o aumento da eficiência logística, a modernização da infraestrutura e as ações de mitigação dos impactos climáticos contribuirão para o desenvolvimento econômico sustentável do estado, com repercussões positivas na geração de empregos, aumento de renda e fortalecimento da economia regional.

(iii) Inclusão de Populações Vulneráveis

O Programa da Portos RS também trará benefícios significativos para populações de baixa renda e vulneráveis. As obras de recuperação e modernização gerarão empregos diretos e indiretos, priorizando a contratação de mão-de-obra local e incentivando a inclusão de minorias sociais, jovens e mulheres no mercado de trabalho. Além disso, as ações de descarbonização e sustentabilidade promoverão a melhoria da qualidade de vida das comunidades que vivem próximas às áreas portuárias e hidrovias, ao reduzir a poluição e os impactos ambientais.

Em resumo, o Programa contribuirá para a inclusão social e o desenvolvimento econômico sustentável, oferecendo oportunidades para populações vulneráveis e minorias, promovendo igualdade de gênero e raça no acesso às oportunidades geradas pelas obras e serviços.

2.12. PROJETO/GARANTIA DA UNIÃO

Sim

3. Financiamento

3.1. Financiamento/Fonte

Moeda de Referência: Dólar

Fontes Externas	Sigla	Moeda	Valor Proposto	Taxa de Câmbio	Valor de Referência US $
Asian Infrastructure Investment Bank - AIIB	AIIB	US$	49.000.000,00	1,00	49.000.000,00
Total:			49.000.000,00		49.000.000,00

3.2. FINANCIAMENTO/INDICAÇÃO DE CONTRAGARANTIAS

Concordo

4. Execução

4.1. EXECUÇÃO/ARRANJO INSTITUCIONAL- MATRIZ DE RESPONSABILIDADE- ARRANJO OPERACIONAL

(i) Arranjo Institucional:

O Programa Reconstrução Portos RS terá o envolvimento de diversas instituições, cada uma desempenhando funções essenciais para garantir o sucesso do projeto:

1) Portos RS: Como entidade executora, a Portos RS, que foi criada oficialmente em 2022 e sucedeu a Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH), administra os portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas. A empresa é responsável pela coordenação geral do programa e gerenciamento de recursos. A Portos RS também garante que o programa esteja em conformidade com as políticas de aquisição e salvaguardas ambientais exigidas pelo agente financeiro externo.

2) Governo do Estado do Rio Grande do Sul: Por meio da Secretaria de Logística e Transportes (SELT), o governo estadual fornecerá suporte técnico e regulamentar. A SELT garantirá o alinhamento do programa com as políticas estaduais de infraestrutura e logística, assegurando o desenvolvimento estratégico das áreas atendidas.

3) Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB): O AIIB fornecerá o financiamento necessário para a implementação do programa, além de suporte técnico e monitoramento contínuo, garantindo que as salvaguardas ambientais e sociais sejam respeitadas.

4) Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ): A ANTAQ atuará como entidade reguladora, assegurando que todas as intervenções no setor portuário e hidroviário estejam em conformidade com as normas e regulamentos nacionais.

5) Municípios Impactados: Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas estarão diretamente envolvidos, especialmente nas questões de mobilização social e comunicação com as comunidades locais afetadas pelas intervenções.

(ii) Matriz de Responsabilidade:

A Matriz de Responsabilidade Institucional foi desenvolvida com base no modelo RACI - ANEXO 5. Nela, estão definidas as responsabilidades das instituições envolvidas, assegurando clareza na divisão de funções e no acompanhamento das etapas do programa . A Portos RS terá o papel central de execução, enquanto os demais agentes fornecerão suporte e supervisão em suas áreas de atuação.

(iii) Arranjo Operacional:

A Portos RS possui a capacidade técnica e institucional necessária para a implementação eficaz das ações do programa. A empresa conta com uma equipe técnica composta por 330 profissionais, incluindo 08 engenheiros civis e 05 especialistas ambientais do quadro da Portos RS e cerca de 140 entre contratados e consultores dos programas ambientais, todos com experiência na gestão de projetos de grande porte e complexidade. Além disso, a equipe é complementada por 57 profissionais administrativos, responsáveis pela gestão financeira e suporte operacional.

Com base em sua longa história na administração dos portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, a Portos RS demonstrou um forte compromisso com o desenvolvimento portuário e a modernização da infraestrutura hidroviária do estado. A empresa já realizou projetos de ampliação e renovação em suas instalações portuárias, além de desenvolver iniciativas de integração intermodal entre rodovias, ferrovias e hidrovias, fortalecendo a competitividade logística regional e nacional.

Embora a Portos RS tenha uma experiência limitada em operações de crédito internacional, a equipe está pronta para se adaptar às exigências do AIIB, especialmente no que tange às políticas de aquisição e salvaguardas ambientais e sociais. Consultorias técnicas poderão ser contratadas, conforme necessário, para garantir o cumprimento das exigências contratuais.

(IV) CONHECIMENTO ACERCA DAS POLÍTICAS DO BANCO

O Programa seguirá a "Directive on the Environmental and Social Framework" do AIIB como política de salvaguarda socioambiental, adotando padrões internacionais de proteção às pessoas e ao meio ambiente, com especial atenção às questões de gênero, diversidade e engajamento das partes interessadas. Para as políticas de aquisição, será adotada a "Procurement Policy" (versão de 26/06/2024 ou mais recente), disponível no site do AIIB, como referência para os processos de contratação.

4.2. Execução/Executores

Executor: Portos RS	
Representante Oficial: Cristiano Klinger - Email: presidente@portosrs.com.br	
Endereço da Sede: Av. Honório Bicalho, s/n, Rio Grande, Rio Grande do Sul 96201-020	
E-mail Institucional:	
Telefone: (53) 3237-6600	Fax:
CNPJ: 46191353000117	UF:

4.3. Execução/Prazo

Prazo de Desembolso: 5 **Anos**

4.4. Execução/Cronograma

COMPONENTES	VALOR CUSTO	Ano 1 FONTES AIIB	TOTAL AIIB
C - RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE PORTOS E HIDROVIAS	**45.685.000,00**	**12.524.000,00**	
P - Recuperação de hidrovias	39.500.000,00	11.850.000,00	
P - Projeto de Engenharia da nova sede da Portos RS	185.000,00	74.000,00	
P - Construção resiliente da nova sede da Portos RS com parâmetros de certificação de edifícios ecoeficientes - EDGE	3.000.000,00	0,00	
P - Desenvolvimento e implementação de Programa de inovação e descarbonização nos portos e nas hidrovias administradas pela Portos RS	3.000.000,00	600.000,00	
C - GESTÃO DO PROGRAMA	**3.315.000,00**	**643.000,00**	
P - Supervisão Técnica, Ambiental e Social	2.215.000,00	443.000,00	
P - Apoio ao Gerenciamento do Programa	1.000.000,00	200.000,00	
P - Auditoria Externa	100.000,00	0,00	
Total	**0,00**	**13.167.000,00**	**0,00**

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).

COMPONENTES	VALOR CUSTO	Ano 2 FONTES AIIB	TOTAL AIIB
C - RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE PORTOS E HIDROVIAS		**21.361.000,00**	
P - Recuperação de hidrovias		19.750.000,00	
P - Projeto de Engenharia da nova sede da Portos RS		111.000,00	
P - Construção resiliente da nova sede da Portos RS com parâmetros de certificação de edifícios ecoeficientes - EDGE		0,00	
P - Desenvolvimento e implementação de Programa de inovação e descarbonização nos portos e nas hidrovias administradas pela Portos RS		1.500.000,00	
C - GESTÃO DO PROGRAMA		**668.000,00**	
P - Supervisão Técnica, Ambiental e Social		443.000,00	
P - Apoio ao Gerenciamento do Programa		200.000,00	
P - Auditoria Externa		25.000,00	
Total	**0,00**	**22.029.000,00**	**0,00**

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).

COMPONENTES	VALOR CUSTO	Ano 3 FONTES AIIB	TOTAL AIIB
C - RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE PORTOS E HIDROVIAS		**10.000.000,00**	
P - Recuperação de hidrovias		7.900.000,00	
P - Projeto de Engenharia da nova sede da Portos RS		0,00	
P - Construção resiliente da nova sede da Portos RS com parâmetros de certificação de edifícios ecoeficientes - EDGE		1.200.000,00	
P - Desenvolvimento e implementação de Programa de inovação e descarbonização nos portos e nas hidrovias administradas pela Portos RS		900.000,00	
C - GESTÃO DO PROGRAMA		**668.000,00**	
P - Supervisão Técnica, Ambiental e Social		443.000,00	
P - Apoio ao Gerenciamento do Programa		200.000,00	
P - Auditoria Externa		25.000,00	
Total	**0,00**	**10.668.000,00**	**0,00**

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).

COMPONENTES	VALOR CUSTO	Ano 4 FONTES AIIB	TOTAL AIIB
C - RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE PORTOS E HIDROVIAS		**1.500.000,00**	
P - Recuperação de hidrovias		0,00	
P - Projeto de Engenharia da nova sede da Portos RS		0,00	
P - Construção resiliente da nova sede da Portos RS com parâmetros de certificação de edifícios ecoeficientes - EDGE		1.500.000,00	
P - Desenvolvimento e implementação de Programa de inovação e descarbonização nos portos e nas hidrovias administradas pela Portos RS		0,00	
C - GESTÃO DO PROGRAMA		**668.000,00**	
P - Supervisão Técnica, Ambiental e Social		443.000,00	
P - Apoio ao Gerenciamento do Programa		200.000,00	
P - Auditoria Externa		25.000,00	
Total	**0,00**	**2.168.000,00**	**0,00**

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).

COMPONENTES	VALOR CUSTO	Ano 5 FONTES AIIB	TOTAL AIIB
C - RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE PORTOS E HIDROVIAS		**300.000,00**	**45.685.000,00**
P - Recuperação de hidrovias		0,00	39.500.000,00
P - Projeto de Engenharia da nova sede da Portos RS		0,00	185.000,00

P - Construção resiliente da nova sede da Portos RS com parâmetros de certificação de edifícios ecoeficientes - EDGE		300.000,00	3.000.000,00
P - Desenvolvimento e implementação de Programa de inovação e descarbonização nos portos e nas hidrovias administradas pela Portos RS		0,00	3.000.000,00
C - GESTÃO DO PROGRAMA		**668.000,00**	**3.315.000,00**
P - Supervisão Técnica, Ambiental e Social		443.000,00	2.215.000,00
P - Apoio ao Gerenciamento do Programa		200.000,00	1.000.000,00
P - Auditoria Externa		25.000,00	100.000,00
Total	**49.000.000,00**	**968.000,00**	**49.000.000,00**

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).

5. Riscos

5.1. RISCOS/ATOS LEGAIS

Para a implementação do Programa da Portos RS, foram necessários atos legais e autorizações institucionais que já se encontram em estágio avançado. O Programa foi formalmente aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da Portos RS (conforme ata da 12ª Reunião do Conselho de setembro de 2024 - Anexo 6), o que autoriza a empresa a buscar os recursos necessários para sua execução, em conformidade com os regulamentos internos.

Atos complementares incluem a celebração do contrato de empréstimo com o agente financiador e a obtenção das licenças ambientais para a execução das obras de infraestrutura previstas no Programa, especialmente em áreas sensíveis, como as hidrovias e os portos. Esses processos estão em andamento, com as licenças ambientais já solicitadas junto aos órgãos competentes e as negociações com o agente financiador em fase final.

Outros atos legais relevantes incluem:

- Contratos de execução de obras e serviços: a Portos RS conduzirá processos licitatórios em conformidade com a legislação vigente, para a contratação de empresas responsáveis pelas obras de recuperação e modernização.

- Convênios com autoridades locais: firmados para garantir a cooperação interinstitucional nas áreas de segurança, gestão de tráfego e impactos socioambientais.

(ii) Riscos e Ações Mitigadoras

Apesar do estágio avançado das aprovações legais, o Programa da Portos RS ainda enfrenta alguns riscos, com ações mitigadoras já planejadas para minimizar seus impactos:

1) Risco de atraso nas licenças ambientais: A execução de obras portuárias e de dragagem nas hidrovias exige licenças ambientais específicas, que podem enfrentar atrasos.

- Ação mitigadora: A Portos RS já iniciou o processo de licenciamento ambiental com antecedência e está em diálogo contínuo com os órgãos ambientais para acelerar as aprovações, garantindo o cumprimento de prazos e minimizando interrupções.

2) Risco de variação nos custos de materiais e serviços: Flutuações nos preços de materiais de construção e equipamentos podem aumentar os custos das obras.

- Ação mitigadora: A Portos RS incluiu margens de contingência no orçamento e planeja processos de compras escalonados para garantir melhores preços e condições contratuais. Além disso, a empresa mantém um acompanhamento constante das condições de mercado.

3) Risco de dificuldades na obtenção de financiamento: Apesar da aprovação do Programa pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, há o risco de o financiamento não ser obtido em tempo hábil.

- Ação mitigadora: A Portos RS já iniciou as negociações com o agente financiador e está preparada para ajustar o cronograma do Programa caso ocorram atrasos no desembolso dos recursos.

4) Riscos climáticos e operacionais: As obras de recuperação e modernização de hidrovias e portos podem ser impactadas por eventos climáticos extremos.

- Ação mitigadora: As obras serão planejadas e executadas com base em estudos de resiliência climática, e o cronograma incluirá períodos de menor risco climático para reduzir a exposição a eventos extremos.

Esses riscos são monitorados de perto pela equipe técnica da Portos RS, que desenvolveu um plano de contingência para garantir que o Programa seja implementado conforme previsto, com impactos mitigados e cronogramas ajustados conforme necessário.

5.2. RISCOS/CONTRATAÇÕES

(i) Principais Contratações: O programa prevê a contratação de consultorias técnicas, empresas especializadas em obras de infraestrutura , serviços de monitoramento ambiental e social, além da aquisição de equipamentos portuários e sistemas tecnológicos.

(ii) Contratação de Pessoal: Não há previsão de contratação adicional de pessoal público via concurso. A execução será baseada em equipes técnicas já alocadas e, caso necessário, serão contratadas consultorias externas para apoiar nas atividades técnicas e de supervisão.

(iii) Riscos e Ações Mitigadoras:

Risco: Atrasos nos processos licitatórios para contratação de serviços e obras.

Mitigação: Estabelecimento de cronogramas rigorosos e uso de modalidades de contratação aceleradas, como o Regime Diferenciado de Contratações (RDC).

Risco: Baixa competitividade nos processos licitatórios.

Mitigação: Divulgação ampla das licitações e consulta a fornecedores com histórico comprovado de execução de obras similares.

5.3. RISCOS/DESAPROPRIAÇÕES

Todas as intervenções previstas no projeto estão localizadas em áreas de propriedade da empresa ou em domínios já estabelecidos como públicos, o que elimina a necessidade de desapropriações. A ausência de riscos de desapropriação foi confirmada por meio de um levantamento preliminar que incluiu inspeções em campo, cadastramento de imóveis na área de interesse e um levantamento fundiário detalhado. Esse levantamento também considerou a identificação de eventuais áreas de risco e pessoas potencialmente afetadas, assegurando que o projeto possa ser executado sem necessidade de remoções ou reassentamentos, e quando aplicável, com medidas compensatórias e ações mitigadoras.

5.4. RISCOS/IMPACTOS AMBIENTAIS

(i) Licenciamento Ambiental:

A Portos RS tem como objetivo a administração dos portos, hidrovias e vias lacustres e navegáveis localizadas no estado do Rio Grande do Sul. No papel de Autoridade Portuária, a Portos RS tem como competência, fiscalizar as operações portuárias e zelar para que os serviços se realizem com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente.

No contexto do licenciamento ambiental, a Portos RS mantém vigentes as licenças de operação das três unidades portuárias (Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre), assim como da hidrovia Lagoa dos Patos - Lago Guaíba, dando continuidade ao atendimento das condicionantes ambientais, possibilitando que a operação portuária ocorra de forma ambientalmente segura e sustentável.

UNIDADES PORTUÁRIAS

1) Rio Grande

- Licença de Operação: LO nº03/1997 (3ª renovação) - https://www.portosrs.com.br/site/public/uploads/site/resp-ambiental/1.pdf

- Órgão Ambiental Responsável: IBAMA

2) Pelotas

- Licença de Operação: LO nº2756/2021 - https://www.portosrs.com.br/site/public/uploads/site/resp-ambiental/79.pdf

- Órgão Ambiental Responsável: FEPAM

3) Porto Alegre

- Licença de Operação: LO nº0158/2024 - https://www.portosrs.com.br/site/public/uploads/site/resp-ambiental/98.pdf

- Órgão Ambiental Responsável: FEPAM

4) Hidrovia

- Licença de Operação: LO nº4034/2023 - https://www.portosrs.com.br/site/public/documents/lo.pdf

- Órgão Ambiental Responsável: FEPAM

As obras de dragagens de manutenção estão inseridas nas licenças de operações dos Portos do Rio Grande do Sul e da Hidrovia Lagoa dos Patos-Lago Guaíba. O órgão ambiental, em nível federal e estadual, reconhece a necessidade de manutenção das dimensões projetadas para os canais de navegação, visando à segurança da navegação e do meio ambiente.

O licenciamento ambiental impõe a implantação de uma série de dispositivos de controle e proteção ambiental, denominados planos e programas (Anexo 7). Os planos e programas, são requisitos a serem atendidos continuamente pela autoridade portuária no desenvolvimento de suas atividades cotidianas, assim como em ações futuras.

(ii) Principais impactos ambientais

Os principais impactos ambientais resultantes da atividade portuária estão todos delineados, no contexto dos planos e programas, que compõem as licenças de operação das unidades portuárias e da hidrovia da Lagoa dos Patos-Lago Guaíba, administradas pela Portos RS .

Eventuais complementações, deverão ser devidamente trabalhadas junto aos órgãos ambientais, IBAMA em nível federal e FEPAM em nível estadual.

Resumidamente, os possíveis impactos negativos são: Alteração de qualidade da água e dos sedimentos; Alteração da hidrodinâmica local; Aumento da turbidez; Geração de resíduos sólidos; Alteração da qualidade do ar; Geração de ruídos e vibrações (ambiental e saúde do trabalhador); Interferência na biota aquática (planctônico, bentos, mamíferos marinhos, ictiofauna, avifauna); Interação com atividade pesca artesanal; Interferência na atividade de lazer; Acidentes com óleo; Geração de conflito com a população local;

Além dos impactos negativos, importante destacar os impactos positivos, de extrema importância local, estadual e nacional: Melhoria e ampliação da capacidade dos serviços portuários; Dinamização da economia; Geração de emprego e renda; Geração de receita tributária; Redução na probabilidade da ocorrência de acidentes ambientais; Fortalecimento da logística nacional; Melhora da competitividade dos Portos nacionalmente; Redução de emissão de gases de efeito estufa; Apoio para a descarbonização, entre outros.

Neste contexto, os programas de monitoramento ambiental, desenvolvidos pela Portos RS em atenção ao Licenciamento Ambiental das unidades portuárias do Rio Grande do Sul, se concretizam como uma importante ferramenta para a administração dos recursos naturais (Sanchez, 2013). Através dos monitoramentos, a Portos RS verifica se determinados impactos ambientais estão ocorrendo, buscando dimensionar sua magnitude e avaliar a eficiência de eventuais medidas preventivas a serem adotadas (Bitar & Ortega, 1998).

Para 2023, globalmente, os resultados dos monitoramentos realizados pela Portos RS para as unidades portuárias de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre indicaram que mesmo com a atividade portuária crescente no contexto ambiental da Lagoa dos Patos e área marinha adjacente aos molhes da barra de Rio Grande, não são observadas alterações da qualidade ambiental que apresentem relação direta com a atividade portuária crescente nos Portos do Rio Grande do Sul.

(iii) Os riscos e ações mitigadoras.

A execução correta e continuada dos planos e programas, delineados no contextos da licenças de operação, das unidades portuárias e da hidrovia da Lagoa dos Patos-Lago Guaíba, assim como da legislação ambiental vigente, abrangem a implementação de medidas de carácter preventivo, corretivo, compensatório relacionados com a mitigação dos possíveis efeitos que podem ser resultante da execução do projeto proposto.

A Portos RS segue forte no compromisso do atendimento legal das normas ambientais vigente, através do licenciamento ambiental das unidades portuárias e, além disso, buscando implementar boas práticas ambientais visando a valorização do ambiente portuário, reforçando ainda mais o compromisso com a sustentabilidade da atividade portuária, com foco na redução e mitigação dos impactos ambientais.

Além do licenciamento ambiental, a Portos RS vem trabalhando para consolidar sua Política de Gestão Ambiental Integrada, bem como seus protocolos, planos, ações e programas relacionados ao Meio Ambiente, Saúde e Segurança. Nesse processo, a definição da Agenda Ambiental Local e da Agenda Institucional das unidades portuárias dos Portos do Rio Grande do Sul, apresentam-se como fortes instrumentos de adequação das atividades portuárias aos preceitos e regulamentos ambientais e legais.

A Agenda Institucional representa a vontade e a intenção da Portos RS com relação à proteção ambiental. Constitui-se em documento estruturante e de referência nos processos de gestão administrativa e estratégica, transversal na organização e no planejamento de toda a estrutura institucional. A Agenda Institucional da Organização Portuária sintetiza, nas suas diretrizes e compromissos, as linhas mestras da política ambiental adotada pela Autoridade Portuária.

A política ambiental da Portos RS complementa-se com os instrumentos utilizados na gestão ambiental integrada em execução em cada uma das três unidades portuárias, bem como está articulada a implementação e monitoramento das condições de validade das respectivas Licenças de Operação. Somam-se a esse contexto, os guias, protocolos e ordens de serviço relacionadas à segurança e à saúde do trabalhador.

A Agenda Ambiental Local resulta da articulação e mobilização protagonizada pela Autoridade Portuária em parceria com os agentes portuários arrendatários de cada uma das unidades portuárias. O fórum para a sua concretização ocorre no âmbito do Conselho de Gestão Ambiental. Este colegiado já vem funcionando plenamente no Porto do Rio Grande, tendo sido instituído pela Ordem de Serviço nº 002, de 24 de fevereiro de 2010, revisada e atualizada pela OS nº 004, de 22 de abril de 2021, que "dispõe sobre a particularidade do Conselho de Gestão Ambiental do Porto Organizado do Rio Grande - CGAPRG e aprova a revisão do Regimento Interno".

Com a internalização e apropriação da Agenda Ambiental Local, a Portos RS reforça o seu compromisso com a Agenda Ambiental Portuária, com a busca de observância plena às conformidades ambientais, com as boas práticas e com o atendimento à legislação vigente no país no que toca a construção da sustentabilidade na rede portuária nacional.

Outro ponto importante para a Portos RS é a implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), uma decisão estratégica que visa destacar e qualificar as práticas ambientais da instituição, buscando a preservação ambiental e a sustentabilidade. Tal decisão encontra-se descrita como um dos princípios da Política do Sistema de Gestão Ambiental da Portos RS e nas diretrizes das Agendas Ambiental Institucional e Local.

Um excelente balizador da qualidade ambiental da atividade portuária nacional, é o IDA/ANTAQ. Índice de Desempenho Ambiental (IDA) é um instrumento de acompanhamento e controle de gestão ambiental dos portos públicos e terminais privados do Brasil. Desde 2019, as unidades portuárias do Rio Grande do Sul vêm apresentando uma constante evolução (Anexo 8). A evolução anual do IDA demonstra a assertividade dos investimentos no atendimento das conformidades ambientais e legais, assim como uma postura proativa da Portos RS com a sustentabilidade ambiental.

5.5. RISCOS/IMPACTO SOCIAL

(i) Interferências em Populações: As obras podem causar transtornos temporários nas proximidades dos portos de Porto Alegre e Rio Grande, como aumento do tráfego e mudanças na mobilidade urbana. Não há previsão de impacto direto sobre populações indígenas, quilombolas ou outras minorias.

(ii) Riscos e Ações Mitigadoras:

Risco: Transtornos temporários no trânsito local.

Mitigação: Planejamento de rotas alternativas e campanhas de conscientização e comunicação para minimizar o impacto sobre as comunidades locais. Campanhas prévias abrangentes informarão as comunidades atingidas, utilizando os locais de maior fluxo e as redes sociais, incluindo canais informações dos canais de ouvidoria e denúncias.

5.6. RISCOS/REASSENTAMENTOS

Não se prevê reassentamentos no âmbito deste programa.

5.7. RISCOS/INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO MUTUÁRIO DEVERÃO SER ENCAMINHADAS DIRETAMENTE À STN

5.8. Execução/Contatos

CPF: 00226685004
Nome: Cristiano Pinto Klinger
Orgão: Portos RS - Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande do Sul S.A.
Estado: RS — **Município:** MUNICIPIO DE RIO GRANDE
Endereço: Avenida Honório Bicalho, S/N
CEP: 96201-020 — **E-mail:** presidente@portosrs.com.br
Cargo: Presidente — **Fax:**
Telefone: +55(53)99944-1923 — **Tipo:** Titular
Celular: +55(53)98129-3647

CPF: 00415565006
Nome: João Alberto Gonçalves Junior
Orgão: Portos RS - Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande do Sul S.A.
Estado: RS — **Município:** MUNICIPIO DE RIO GRANDE
Endereço: Avenida Honório Bicalho, S/N
CEP: 96201-020 — **E-mail:** joaogoncalves@portosrs.com.br
Cargo: Diretor de Gestão, Administrativo e Financeiro — **Fax:**
Telefone: +55(53)99944-1923 — **Tipo:** Substituto
Celular: +55(53)98123-7631

CPF: 00146346009
Nome: Michel Santiago Pomar
Orgão: Portos RS - Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande do Sul S.A.
Estado: RS — **Município:** MUNICIPIO DE RIO GRANDE
Endereço: Avenida Honório Bicalho, S/N
CEP: 96201-020 — **E-mail:** mpomar@portosrs.com.br
Cargo: Gerente Financeiro — **Fax:**
Telefone: +55(53)999944-1923 — **Tipo:** Técnico
Celular: +55(53)99951-7634